

101 MULHERES DO BRASIL

"A ESTRADA QUE
ATRAVESSA O BRASIL,
MAS NOS MANTEM SEM
TER PRA ONDE IR".

UM FILME PRODUZIDO POR



SUMÁRIO

Logline

Sinopse

Descrição do projeto

O que as personagens contam?

Cenário da obra

Estrutura

Produtoras

Sinopse longa



LOGLINE

Nas margens da rodovia BR-0101, **mulheres cis e trans se prostituem por entre as curvas e paisagens.**

Descrivendo um mapa da desigualdade social e sexual brasileira, que se desenha de norte a sul no país.

SINOPSE

A BR-101, uma das maiores rodovias do Brasil, conecta o país do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, entre os trechos da estrada e suas belezas naturais e diversidades geográficas e culturais, também se encontram corpos de mulheres que contam os muitos Brasis existentes ao longo da rodovia.

A prostituição grita a desigualdade social característica de nosso país, garotas de programa cis e trans, vivem riscos e situações de violência todos os dias. Singularidades de uma formação histórica injusta, em que tudo aquilo que está fora da curva se torna invisível e é abandonado às margens.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Para retratar a vida de mulheres que trabalham se prostituindo às margens da BR 101 no Brasil, uma equipe de filmagem documental junto de uma atriz que é ex prostituta percorre de norte a sul do país, os 4 mil quilômetros que constituem a rodovia. Afim de desenhar - através de cada história de seus personagens - um mapa da desigualdade social brasileira, a partir das curvas e paisagens daquela rodovia e das mulheres cis e trans que sobrevivem a inúmeros riscos e violências nesse lugar. Entre relatos dramáticos que contrastam com belas paisagens, este filme dá lugar de fala a pessoas invisibilizadas historicamente no país.



O QUE AS PERSONAGENS CONTAM?

“Putas, garotas de programa, mulheres da vida ou prostitutas!”
Através de relatos de diferentes mulheres, cis e trans, que contam com realidades sociais e culturais distintas, vamos dar voz a quem costuma estar às margens.

Entrevistaremos mulheres que se prostituem para manter o vício em drogas; mulheres que foram expulsas de casa por serem trans; mulheres que precisaram se prostituir desde cedo; mulheres que encontram na prostituição o sustento de suas famílias; mulheres que recebem em torno de R\$ 5 por programa. Também entrevistaremos mulheres que encontraram na prostituição uma maneira rentável de viver; mulheres que se sentem bem com a profissão escolhida; mulheres que buscam políticas sociais e direitos para garotas de programa; mulheres que faturam milhares de reais por dia. Nesta nuance, o que conecta todas as histórias é a falta de visibilidade, de direitos e a vulnerabilidade.

A partir das vozes destas mulheres, que se encontram em diferentes trechos da BR-101, contaremos a desigualdade social do Brasil. Sendo assim, as mulheres entrevistadas, a personagem que guia o enredo e conversa com as entrevistadas e a estrada (que também aparece como parte da narrativa) são as nossas personagens.

A dark, stylized map of Brazil serves as the background. A thick white line traces the path of BR-101, starting from Rio de Janeiro in the southeast and heading north towards Rio Grande do Sul. Various cities and state abbreviations are labeled in small white text along the route and in the surrounding areas. Cities include Rio de Janeiro, Niterói, Parati, Ubatuba, Itanhaém, Guarujá, Peruibe, Cananéia, Paranaguá, Joinville, Itajaí, Palhoca, Florianópolis, Vitória, Guarapari, Linhares, Pedro Canário, Camacã, Ubatuba, Alagoinhas, Aracaju, Propriá, Maceló, Recife, Igarassu, João Pessoa, Natal, Parnamirim, and Touros. State abbreviations like MA, PI, PB, RN, CE, AL, GO, ES, RJ, SP, PR, and SC are also visible.

CENÁRIO DA OBRA

O ambiente da obra é a estrada 101 e todas as suas paisagens aos entornos. Do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte, tudo o que permeia a rodovia. Também serão retratadas casas noturnas, postos de gasolina dos entornos que sejam ponto de prostituição. É possível ainda que a equipe se desloque com algumas de suas entrevistadas até suas casas, para mostrar suas realidades e permitir que o expectador se conecte com a história de cada personagem.

As cenas convidaram o expectador a emergir em um universo conflitante: entre as luzes noturnas e o agito das casas noturnas; e a agonia do dia com o sol duro nas estradas.

ESTRUTURA

A estrutura da narrativa é de um documentário estilo viagem. Porém, serão abordadas questões densas, a prostituição, a desigualdade social, as diferenças geográficas e de contexto. Conforme as personagens são apresentadas, é possível se conectar com elas e desenvolver empatia, humanizando os motivos que as levam até ali. A narrativa não será conduzida de maneira dramática. Tentaremos contrapor cenas leves, com reflexões densas como segundo plano, a fim de instigar o expectador a se posicionar em relação ao que descobre no filme.



PRODUTORAS

“101 Mulheres do Brasil” é um longa-metragem documentário desenvolvido através de uma parceria entre produtoras de Santa Cruz do Sul e região, sendo elas: Pé de Coelho Filmes, FakSanto e UP Produtora.

PÉ DE COELHO FILMES

A Pé de Coelho Filmes é uma produtora audiovisual de Santa Cruz do Sul que atua desde 2009, com foco em conteúdos audiovisuais e em cinema. A produtora soma contribuições sólidas para o fortalecimento da cena cinematográfica em sua região, sendo uma das fundadoras do Festival Santa Cruz de Cinema - o único evento do gênero nos Vales do Rio Pardo e Taquari; e atual gestora da Santa Cruz Film Comission - que visa desenvolver a cidade como um polo cinematográfico.

Em seu portfólio artístico conta com 18 obras de curta-metragem, diversas destas com circulação forte em Festivais de Cinema (nacionais e internacionais) e muitas delas premiadas. Também já colaborou com o processo de produção de obras de outras produtoras do interior do estado. Além disso, a produtora foi pioneira em produções de cinema que cruzaram as fronteiras do município e participaram de Festivais de Cinema no Brasil e no exterior. Algumas das premiações e Festivais de Cinema que a produtora participou podem ser conferidos no arquivo de portfólio completo.

Atualmente, o quadro societário é composto por Diego Tafarel (roteirista e diretor), Alessandro Montelli (produtor executivo) e Lucas Ferreira (Diretor de Fotografia e ilustrador). Mas, a empresa conta com diversos colaboradores e uma grande rede de realizadores que atuam em seus projetos.

FAKSANTO

A Faksanto é uma criadora e gestora de projetos audiovisuais para televisão, cinema e web. Atua entre realizadores e players de mercado na criação de conteúdo, desenvolvimento estratégico de produtos, captação de recursos financeiros para realização, planos de distribuição, e promoção de projetos audiovisuais. Atua desde 2018 em projetos independentes e também já realizou produções para instituições como: Fundação Claro, Fundação Marcopolo, Fundação Itaú, UNICEF BRASIL, Canal Futura, Secretaria de Cultura do Rio Grande do Sul e Globoplay. Seu quadro societário é composto por Alceu José Silva - produtor, diretor e roteirista.

UP PRODUTORA

A UP realiza produções de áudio e vídeo há 14 anos em Santa Cruz do Sul, com atuação na área da publicidade e um portfólio de clientes como Sicredi, Pioneer, Sebrae, Unimed e outros. Na área cultural, produz edição de trilhas sonoras de bandas da região e já produziu dezenas de videocliques. Também realiza parcerias culturais com outras produtoras audiovisuais para edição de áudio, tendo assinado a trilha sonora do curta -metragem “Espelhos ” da Pé de Coelho Filmes, que participou de diversos Festivais de Cinema, inclusive do renomado Festival de Gramado. Seu quadro societário é composto por Diego Schardong (músico, produtor e editor sonoro).

SINOPSE LONGA

A BR-101, uma das maiores rodovias do Brasil, conecta os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entre os trechos da estrada, belezas naturais e diversidades tanto geográficas quanto culturais se manifestam. Também às margens da BR 101, de forma menos poética, encontram-se corpos de mulheres que contam, sob diferentes perspectivas, os muitos Brasis existentes.

A prostituição na rodovia grita a desigualdade social característica de nosso país. Afinal, em alguns trechos o valor do programa ultrapassa mil reais e em outros trechos é inferior a dez reais.

Putas, garotas de programa, mulheres da vida ou prostitutas: independente da terminologia, o que conecta estas mulheres, cis e trans, em uma mesma narrativa é a vulnerabilidade. Quantos riscos correm todos os dias e quantas situações de violência já vivenciaram? Apesar dos anseios parecidos, cada uma tem singularidades que demonstram a formação histórica e cultural injusta de nosso país, em que tudo aquilo que está fora da curva se torna invisível e é abandonado às margens.



SINOPSE LONGA

Para contar esta história dessas mulheres, a van que transporta a equipe de filmagem inicia sua trajetória no município gaúcho de São José do Norte e percorre os 4.650 da BR-101 até o município de Touros. Junto com a equipe, uma atriz, que é ex garota de programa, acompanhará todo o trajeto, traduzindo seus sentimentos ao longo da construção do documentário e também sendo quem conduzirá as conversas com as personagens. O objetivo é descobrir e contar histórias de mulheres, cis e trans, que vivem e sobrevivem da prostituição às margens da segunda maior rodovia do Brasil. Através dos relatos faremos um recorte do Brasil, com entrevistas sensíveis e que refletem sobre questões urgentes: o machismo, a desigualdade social, a homofobia, a criação dos filhos, a violência de gênero e a falta de oportunidades. Apesar do direcionamento claro e das pesquisas prévias, o documentário se manterá aberto para ouvir as vitórias, os sonhos, as expectativas e as alegrias destas pessoas. Sendo assim, a rodovia será um fio condutor, costurando as histórias invisíveis na estrada e na vida. E, nossa personagem principal, terá um olhar sensível para conectar cada uma dessas histórias retratadas, colocando também a sua perspectiva no filme.

SINOPSE LONGA

Trata-se de um filme de estrada, com imagens de paisagens e culturas diversas. As diferenças geográficas ajudam a contextualizar e a transmitir a história de cada entrevistada, humanizando as personagens. Ao menos duas mulheres serão entrevistadas por estado, o que resulta em, no mínimo, 24 personagens. Vamos prezar pelas diversas narrativas, que tornam as personagens plurais. Para construir um paralelo entre cada mulher, também evidenciando a diferença em sua formação e personalidade, a primeira pergunta feita a elas será “O que você é?”. O desejo é demonstrar os múltiplos sentimentos e percepções de mundo que essas mulheres possuem.

Vamos contar muito mais do que a história de uma estrada, afinal, essa estrada atravessa o Brasil, mas nos mantém sem ter pra onde ir.

101 MULHERES DO BRASIL

Longa-metragem documentário híbrido